

COMUNICA ASPADI

Assessoria de Participação Social e Diversidade



O que faz a Assessoria de Participação Social e Diversidade?

Auxilia o Ministério da Igualdade Racial na formulação de políticas e diretrizes direcionadas à promoção da participação social, da igualdade racial e suas interseccionalidades (DECRETO 11.346 ART. 5º).

Objetivos do Boletim Informativo "Comunica ASPADI"

Divulgar políticas de promoção da igualdade racial por meio de ações e atividades do MIR de interesse da Sociedade Civil;

Promover diálogo e ampliar a participação social em todo o ciclo de políticas públicas;

Valorizar a diversidade e aumentar as formas de comunicação com a sociedade.



[Acesse o cadastro](#)

Campanha de atualização de dados ou novo cadastro dos movimentos sociais

O Ministério da Igualdade Racial (MIR), por meio da Assessoria de Participação Social e Diversidade (ASPADI), convida para a Campanha de Atualização de Dados e/ou Novo Cadastro dos Movimentos Sociais com intuito de democratizar informações do MIR junto às organizações sociais com atuação direta na área da igualdade racial e étnico e/ou mesmo, pessoas e instituições interessadas, de forma geral, na pauta da igualdade racial e étnico.

Apresentação

A participação social é, ao mesmo tempo, princípio e método para a construção de políticas públicas comprometidas com a justiça, a democracia e a transformação das desigualdades. No campo da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo, essa centralidade se expressa de forma ainda mais contundente: é a partir da escuta, da mobilização e da formulação coletiva protagonizada pela sociedade civil — em especial pelo movimento negro — que o Estado brasileiro avança.

É nesse horizonte que a Assessoria de Participação Social e Diversidade (Aspadi) do Ministério da Igualdade Racial apresenta esta edição do Boletim, que reúne notícias e atualizações do mês abril de 2026. Trata-se de uma nova liderança na construção e no fortalecimento das políticas de igualdade racial, e a partir do qual seguimos avançando em uma agenda de continuidade e de entregas, agora sob a condução da ministra Rachel Barros.

A adoção de uma periodicidade trimestral busca qualificar a sistematização das ações e fortalecer a devolutiva institucional às entidades, organizações e coletivos que constroem, conosco, a agenda da igualdade racial no país.

Seguimos com nossos canais de comunicação ativos, garantindo o envio contínuo de editais, oportunidades e informações relevantes às entidades cadastradas. Ao mesmo tempo, temos ampliado, de forma consistente, os espaços de diálogo direto com a sociedade civil, fortalecendo a presença institucional do Ministério nos territórios e nos processos participativos.

Nesse período, destaca-se a atuação da Aspadi nas edições do Governo do Brasil na Rua e em eventos e seminários do Sistema de Participação Social do Governo Federal. Esses espaços têm sido fundamentais para aprofundar a escuta, fortalecer vínculos e reafirmar que a construção das políticas de igualdade racial se dá de forma compartilhada, com protagonismo social e compromisso público.

Seguimos avançando com a convicção de que não há política de igualdade racial consistente sem participação social ativa, plural e permanente.

Fabio Moassab Bruni

Chefe Substituto da Assessoria de Participação e Diversidade Social

Cerimônia marca posse de Rachel Barros, nova ministra da Igualdade Racial



Foto: Thaylyson Santos /MIR

A socióloga Rachel Barros tomou posse como nova ministra da Igualdade Racial em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília. O evento reuniu autoridades, representantes da sociedade civil, movimentos sociais e integrantes do Governo Federal, marcando uma nova etapa na condução das políticas de promoção da igualdade racial no país.



Compromisso com a promoção da igualdade racial

A socióloga Rachel Barros tomou posse como nova ministra da Igualdade Racial em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília. O evento reuniu autoridades, representantes da sociedade civil, movimentos sociais e integrantes do Governo Federal, marcando uma nova etapa na condução das políticas de promoção da igualdade racial no país.



Fortalecimento das ações afirmativas

Entre as prioridades da nova gestão estão a ampliação das ações afirmativas e o fortalecimento de políticas voltadas à redução das desigualdades raciais. Rachel Barros ressaltou a importância de consolidar iniciativas que promovam inclusão, oportunidades e garantia de direitos para a população negra brasileira.



Justiça climática e direitos dos povos afrodescendentes

Rachel Barros ressaltou a importância de ampliar as políticas destinadas aos povos e comunidades tradicionais, com destaque para o avanço da titulação de territórios quilombolas e o fortalecimento das ações de proteção e garantia de direitos dessas populações.



Trajетória e desafios da nova gestão

Doutora em Sociologia pela UERJ e ex-secretária-executiva do Ministério da Igualdade Racial, Rachel Barros assume a pasta com a missão de ampliar oportunidades, reduzir desigualdades raciais e fortalecer as políticas públicas construídas a partir das históricas lutas do movimento negro brasileiro.



[Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa](#)



MIR lidera ações do Governo Brasileiro no Fórum Permanente de Afrodescendentes



Foto: Jean-Marc Ferré/UN Photo

Igualdade racial e fortalecimento da democracia

Durante a sessão, a ministra Rachel Barros destacou a importância do Fórum como espaço estratégico para o fortalecimento da democracia, do multilateralismo e da reparação histórica dos povos afrodescendentes. A ministra também ressaltou a relevância das ações afirmativas e das políticas públicas voltadas à redução das desigualdades raciais.

Avanços nacionais e reconhecimento internacional

A participação brasileira incluiu reuniões bilaterais e encontros com representantes de governos e organismos internacionais para fortalecer parcerias, compartilhar experiências e ampliar a implementação de políticas de igualdade racial em âmbito global. Os debates abordaram temas como reparações, patrimônio cultural, juventudes afrodescendentes e os 25 anos da Conferência de Durban.



Foto: Ana Luísa Marques/MIR

O Ministério da Igualdade Racial (MIR) liderou a participação da delegação brasileira na 5ª Sessão do Fórum Permanente de Afrodescendentes da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada entre os dias 14 e 17 de abril, em Genebra, na Suíça. A atuação brasileira reforçou o compromisso do país com a promoção da igualdade racial, a cooperação internacional e a defesa dos direitos da população afrodescendente.

Juventudes afrodescendentes e ações afirmativas

O secretário de Políticas e Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, Tiago Santana, apresentou experiências brasileiras voltadas à juventude negra, incluindo o Plano Juventude Negra Viva e o Programa Caminhos Americanos, iniciativa de intercâmbio educacional entre países africanos, latino-americanos e caribenhos.

Compromisso com a justiça racial

A atuação do MIR no Fórum reforçou o compromisso do Governo Federal com a promoção da justiça social, da igualdade racial e do combate ao racismo. Entre os destaques da participação brasileira estiveram o apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 18), a inclusão da pauta racial nos debates do G20 e o fortalecimento da Segunda Década Internacional de Pessoas Afrodescendentes (2025-2034).



[Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa](#)



Ministra Rachel Barros destaca avanços do Brasil na abertura do V Fórum Permanente dos Afrodescendentes da ONU



Foto: ONU / Fórum Permanente dos Afrodescendentes

Igualdade racial como pilar da democracia

Durante sua fala, Rachel Barros afirmou que a promoção da igualdade racial está diretamente ligada ao fortalecimento democrático. A ministra destacou a criação do Ministério da Igualdade Racial como um marco institucional na consolidação de políticas de reparação histórica e enfrentamento ao racismo estrutural, além dos avanços obtidos por meio das ações afirmativas e das políticas de inclusão social implementadas nos últimos anos.

Avanços nacionais e reconhecimento internacional

A ministra ressaltou conquistas recentes do Brasil, como a saída do mapa da fome, a ampliação das políticas de ações afirmativas e o reconhecimento do racismo estrutural como elemento central das desigualdades sociais. Também destacou a resolução da Assembleia Geral da ONU que reconhece o tráfico transatlântico de africanos escravizados como um crime contra a humanidade, iniciativa apoiada pelo Brasil.

A ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, participou da abertura do V Fórum Permanente dos Afrodescendentes da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, destacando os avanços do Brasil na promoção da igualdade racial e o fortalecimento da democracia como base para a garantia de direitos. Em seu discurso, a ministra ressaltou o papel das políticas públicas voltadas à superação das desigualdades raciais e à construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Justiça climática e direitos dos povos afrodescendentes

Outro ponto de destaque foi a atuação brasileira na agenda internacional de justiça climática. Rachel Barros apresentou a Declaração de Belém sobre o Combate ao Racismo Ambiental e destacou a inclusão inédita do termo “afrodescendentes” nos documentos centrais das negociações climáticas da COP30. A ministra também mencionou os avanços na proteção dos direitos dos povos de terreiro e na valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Cooperação internacional e agenda global

A participação brasileira no Fórum incluiu reuniões bilaterais, encontros com movimentos sociais e debates sobre juventudes afrodescendentes, reparação histórica e os 25 anos da Conferência de Durban. A ministra reafirmou o compromisso do Brasil com o multilateralismo e com a construção de uma agenda internacional voltada à justiça racial, inclusão e desenvolvimento sustentável.



[Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa](#)



Agenda CNPIR Internacional



CNPIR fortalece participação brasileira no Fórum Permanente sobre Pessoas Afrodescendentes

O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR) integrou a comitiva brasileira na 5ª sessão do Fórum Permanente sobre Pessoas Afrodescendentes, realizada em Genebra, na Suíça. A participação reforçou o compromisso do Brasil com a promoção da igualdade racial em âmbito internacional e com o fortalecimento dos espaços de diálogo voltados à garantia de direitos da população afrodescendente.



Foto: ONU / Fórum Permanente dos Afrodescendentes



Participação social na construção de políticas públicas

Durante o encontro, o Conselho representou a sociedade civil e contribuiu para o diálogo com o governo brasileiro, destacando a importância da participação social na formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas. O CNPIR apresentou experiências nacionais voltadas à promoção da equidade racial, com destaque para ações afirmativas e iniciativas de enfrentamento ao racismo estrutural.



Participação social na construção de políticas públicas

Durante o encontro, o Conselho representou a sociedade civil e contribuiu para o diálogo com o governo brasileiro, destacando a importância da participação social na formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas. O CNPIR apresentou experiências nacionais voltadas à promoção da equidade racial, com destaque para ações afirmativas e iniciativas de enfrentamento ao racismo estrutural.



Troca de experiências e cooperação internacional

A programação possibilitou o intercâmbio de experiências com representantes de outros países, organismos internacionais e redes da sociedade civil. Os debates contribuíram para ampliar a presença brasileira nas agendas globais de direitos humanos, fortalecendo parcerias e compartilhando estratégias de promoção da igualdade racial e inclusão social.



Justiça reparatória e enfrentamento ao racismo

A representante do Conselho, Mãe Tuca, ressaltou a necessidade de transformar compromissos em ações concretas para combater as desigualdades raciais.

“O que vivenciamos no Fórum foi a confirmação de que não há mais espaço apenas para discursos. É preciso transformar compromissos em ações concretas. A justiça reparatória não é um favor, é uma obrigação histórica, e sem dados que revelem a realidade da população negra, o racismo continua invisível. Nosso papel é seguir vigilantes, cobrando e construindo caminhos reais de enfrentamento ao racismo sistêmico.”

A fala reforçou a importância da produção de dados, da participação social e do acompanhamento permanente das políticas públicas voltadas à população negra.



Fórum impulsiona agenda global de direitos

Vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU), o Fórum Permanente sobre Pessoas Afrodescendentes constitui um espaço estratégico para o avanço de recomendações internacionais voltadas à promoção da inclusão, do desenvolvimento sustentável e da garantia de direitos da população afrodescendente. A participação do CNPIR reafirma o papel da sociedade civil brasileira na construção de uma agenda global comprometida com a justiça racial.

Agenda CNPIR Internacional

MIR destaca igualdade racial na 9ª Reunião do Fórum dos Países da Região sobre Desenvolvimento Sustentável

O Ministério da Igualdade Racial teve atuação de destaque na 9ª Reunião do Fórum dos Países da Região sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em Santiago do Chile. O MIR coordenou o painel dedicado à igualdade étnico-racial na Agenda 2030, fortalecendo o compromisso brasileiro com a inclusão, a justiça social e o enfrentamento das desigualdades estruturais.



Foto: Acervo CNPIR/MIR



Igualdade Racial e Agenda 2030

Durante os debates, foi destacada a importância da inclusão da perspectiva racial no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em políticas públicas voltadas às populações negras, quilombolas e demais povos tradicionais.



Cooperação Regional

O painel promoveu a troca de experiências entre países da América Latina e do Caribe, fortalecendo a cooperação regional para o desenvolvimento de estratégias e ações voltadas ao combate ao racismo.



Participação Social em Evidência

O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial contribuiu com a perspectiva da participação social, reforçando a importância do diálogo permanente entre governo e sociedade civil na construção de políticas públicas mais inclusivas.



Fortalecimento dos Mecanismos Participativos

A atuação do Conselho reafirmou o compromisso brasileiro com a escuta ativa, a participação cidadã e o monitoramento das ações relacionadas à Agenda 2030 e à promoção da igualdade racial.



Desenvolvimento Sustentável com Justiça Social

A presença articulada entre governo e sociedade civil fortaleceu a posição do Brasil em espaços multilaterais, demonstrando que a promoção da igualdade racial é um eixo essencial para o desenvolvimento sustentável na região.



Atuação da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo marca o terceiro dia do MIR no V Fórum Permanente de Afrodescendentes em Genebra

A comitiva do Ministério da Igualdade Racial encerrou, no dia 16 de abril de 2026, o terceiro dia de participação no V Fórum Permanente de Afrodescendentes da Organização das Nações Unidas (ONU), realizado em Genebra, na Suíça. Durante os três dias de atividades, a delegação brasileira participou de articulações institucionais, reuniões bilaterais, encontros com movimentos sociais e debates voltados aos avanços das políticas públicas para a população afrodescendente, juventudes negras e aos 25 anos da Conferência de Durban.



Debate sobre juventudes Afrodescendentes

O terceiro dia do Fórum teve como destaque o debate sobre juventudes afrodescendentes, tema abordado pela primeira vez no evento. A ministra Rachel Barros e o secretário de Políticas de Ações Afirmativas, Tiago Santana, participaram do debate temático “Jovens de ascendência africana: detentores de direitos e agentes de mudança”, discutindo iniciativas de promoção da equidade, justiça social, cidadania e redução das vulnerabilidades enfrentadas por jovens negros.



Evento paralelo e troca de experiências

Ainda na programação, representantes do MIR realizaram o evento paralelo “Fortalecendo os Direitos das Juventudes Afrodescendentes: Inovação em Políticas Públicas e Cooperação Sul-Sul”, apresentando experiências brasileiras como o Plano Juventude Negra Viva e o programa Caminhos Amefricanos. O espaço também possibilitou a troca de experiências com representantes de outros países, como Colômbia e Canadá.



Foto: Ana Luísa Pontes/MIR



Agenda Bilateral com a ONU

Em agenda bilateral, o secretário Tiago Santana reuniu-se com a relatora especial da ONU sobre formas contemporâneas de racismo, Ashwini K.P, destacando as políticas de ações afirmativas desenvolvidas pelo Brasil. Segundo o secretário, o reconhecimento internacional das iniciativas brasileiras reforça a importância da cooperação global no enfrentamento ao racismo e na ampliação de oportunidades para a população afrodescendente.



Missão segue até a plenária final

A missão brasileira segue participando das atividades do Fórum, incluindo a plenária final que discutirá as recomendações da quinta sessão do encontro internacional.



[Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa](#)



Comitê Gestor lança Observatório Nacional das Juventudes

O Comitê Gestor do Plano Juventude Negra Viva (PJNV) lançou, durante sua 7ª reunião realizada em Brasília, o Observatório Nacional das Juventudes. A iniciativa tem como objetivo produzir, sistematizar e analisar dados sobre as juventudes brasileiras, com foco nas desigualdades raciais e territoriais, fortalecendo o monitoramento e a qualificação das políticas públicas voltadas à juventude.



Foto: Paulo Figueirôa/MIR

Observatório amplia produção de dados

A nova ferramenta contribuirá para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações governamentais destinadas à população jovem. O Observatório também apoiará a implementação do Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve), promovendo a integração entre produção de conhecimento, gestão pública e participação social.

Avanços na governança do Plano

Ainda na programação, representantes do MIR realizaram o evento paralelo “Fortalecendo os Direitos das Juventudes Afrodescendentes: Inovação em Políticas Públicas e Cooperação Sul-Sul”, apresentando experiências brasileiras como o Plano Juventude Negra Viva e o programa Caminhos Amefricanos. O espaço também possibilitou a troca de experiências com representantes de outros países, como Colômbia e Canadá.

Juventude Negra Viva segue em expansão

O Plano Juventude Negra Viva completa dois anos de implementação e já alcança 18 estados e mais de 70 municípios. A iniciativa reúne mais de 200 ações integradas do Governo Federal voltadas à redução das vulnerabilidades que afetam jovens negros e ao enfrentamento do racismo estrutural.

Observatório fortalece políticas para juventudes

Nova plataforma reúne dados e evidências para apoiar a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas às juventudes brasileiras, com atenção especial às desigualdades raciais e territoriais.

Próximos passos

O Observatório será desenvolvido de forma participativa, com envolvimento de órgãos públicos, universidades, organizações da sociedade civil e da própria juventude. A previsão é que a plataforma esteja disponível ainda em 2025.



[Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa](#)



MIR fortalece agenda da igualdade racial no 9º Fórum da CEPAL

O Ministério da Igualdade Racial participou do 9º Fórum dos Países da América Latina e Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, realizado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), em Santiago, no Chile. A participação reforçou a atuação brasileira na promoção da igualdade racial como eixo estratégico para o cumprimento da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Brasil destaca avanços do ODS 18

Durante o encontro, a delegação brasileira apresentou os avanços relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18 (ODS 18), iniciativa voltada à promoção da igualdade étnico-racial. Defendido pelo Brasil em âmbito internacional, o ODS 18 busca fortalecer ações de combate ao racismo estrutural e ampliar políticas públicas destinadas às populações negras, indígenas e povos tradicionais.

Cooperação regional para inclusão e justiça social

A missão foi liderada pela Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Senapir), que destacou a importância da cooperação entre os países da América Latina e Caribe na construção de estratégias voltadas à inclusão social, ao fortalecimento da democracia e ao desenvolvimento sustentável. Segundo o secretário Clédisson Gonçalves, a integração regional é fundamental para ampliar direitos e promover sociedades mais justas e igualitárias.

Racismo ambiental e protagonismo brasileiro na Agenda 2030

O Ministério da Igualdade Racial destacou, durante o Fórum da CEPAL, que a universalização do acesso à água e ao saneamento depende do enfrentamento das desigualdades raciais e territoriais que afetam principalmente populações historicamente vulnerabilizadas. Ao abordar o racismo ambiental e climático, a delegação brasileira reforçou a necessidade de incorporar a justiça racial às políticas de desenvolvimento sustentável. A participação no evento também reafirmou o protagonismo internacional do Brasil na promoção da igualdade racial e no fortalecimento de políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ampliando o debate sobre inclusão, justiça social e desenvolvimento sustentável na América Latina e Caribe.



Foto: Thaylyson Santos / MIR

Dados e monitoramento para não deixar ninguém para trás

Entre os destaques da participação brasileira esteve o evento paralelo “Igualdade Étnico-Racial na Agenda 2030 e o ODS 18: Dados e Monitoramento para não deixar ninguém para trás”, realizado em parceria com o escritório brasileiro da CEPAL. O debate reuniu representantes do governo federal, do IBGE, do Ministério dos Povos Indígenas, da sociedade civil e especialistas internacionais para discutir a produção de dados, o monitoramento de indicadores e a ampliação da visibilidade estatística da população afrodescendente.

Territorialização do ODS 18 e fortalecimento das capacidades locais

A diretora Tatiana Silva destacou que o principal desafio atual é a territorialização do ODS 18, com foco no fortalecimento das capacidades locais e na ampliação da desagregação dos indicadores sociais. A iniciativa busca garantir maior visibilidade às desigualdades raciais existentes no país e aprimorar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

MIR e Ipea lançam ferramentas para fortalecer a gestão pública antirracista

O Ministério da Igualdade Racial (MIR) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançaram o Guia de Igualdade Racial e a Cartilha de Gestão Pública Antirracista, materiais desenvolvidos para apoiar gestores públicos na identificação e no enfrentamento das desigualdades raciais presentes nas políticas e nos serviços públicos.

Plataforma INCLUA amplia ferramentas para a equidade

As publicações integram a plataforma INCLUA, iniciativa do Ipea voltada à promoção da equidade nas políticas públicas. A proposta é disponibilizar instrumentos práticos para diagnóstico, monitoramento e implementação de ações antirracistas nos órgãos federais, estaduais e municipais.

Guia oferece metodologia para avaliação institucional

O Guia de Igualdade Racial apresenta metodologias e um questionário estruturado em cinco dimensões: governança, participação social, comunicação, experiências dos usuários e monitoramento das políticas públicas. A ferramenta auxilia na identificação de barreiras de acesso, discriminação e situações de violência institucional.

Cartilha reúne dados e orientações para gestores

A Cartilha de Gestão Pública Antirracista reúne informações sobre as desigualdades raciais no Brasil, além de orientações para a adoção de práticas antirracistas na administração pública. O material também apresenta os recursos e funcionalidades disponíveis na plataforma INCLUA.



Foto: Freepik



Capacitação fortalece implementação das políticas

Como parte da iniciativa, foram realizadas oficinas de apresentação dos materiais para gestores e equipes técnicas da administração pública. As atividades tiveram como objetivo ampliar o conhecimento sobre as ferramentas e fortalecer sua aplicação nos diferentes níveis de governo.



Parceria impulsiona igualdade racial nos serviços públicos

Segundo o Ministério da Igualdade Racial, a parceria com o Ipea representa um importante avanço na promoção da igualdade racial e no acesso equitativo aos serviços públicos. As novas ferramentas contribuem para a construção de políticas mais inclusivas, eficientes e comprometidas com o enfrentamento do racismo institucional.



Clique [aqui](#) ou acesse o QR Code para matéria completa



MIR atua em agendas estratégicas para fortalecer direitos e governança no sistema penal brasileiro

O Ministério da Igualdade Racial (MIR), por meio da Ouvidoria e da Secretaria-Executiva, participou do VI Encontro Nacional das Ouvidorias do Sistema Penal, realizado em Brasília. A agenda reuniu representantes de todo o país para discutir o fortalecimento das ouvidorias como instrumentos de participação social e garantia de direitos.



Foto: Acervo Pessoal

Perspectiva Racial no Sistema de Justiça

Durante o encontro, o MIR distribuiu o Guia Ouvidorias com Perspectiva Racial, reforçando a importância de incorporar o combate ao racismo institucional nas estruturas de controle social e no atendimento às pessoas privadas de liberdade e seus familiares.

Apoio ao Plano Pena Justa

As ações estão alinhadas ao Plano Nacional Pena Justa, iniciativa que busca aprimorar a governança do sistema prisional brasileiro, fortalecer direitos humanos e promover maior transparência e efetividade nas políticas penais.

Cultura como Ferramenta de Cidadania

No Rio de Janeiro, representantes do MIR participaram da Semana de Cultura em Unidades Prisionais, iniciativa desenvolvida em parceria com órgãos do Governo Federal, Governo do Estado e sistema de justiça, promovendo atividades culturais e educativas dentro das unidades prisionais.

Mapeamento de Boas Práticas

A equipe realizou visitas técnicas para acompanhar projetos culturais e identificar experiências exitosas que possam contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à reintegração social e à promoção da dignidade das pessoas privadas de liberdade.

Enfrentamento ao Racismo no Sistema Prisional

As observações e informações coletadas servirão de subsídio para a construção do Plano Nacional de Enfrentamento ao Racismo no Sistema Penitenciário, fortalecendo ações voltadas à equidade racial e ao combate às desigualdades estruturais presentes no cárcere.



Clique aqui ou acesse o QR Code para [matéria completa](#)



MIR inaugura Casa da Igualdade Racial em Pelotas (RS)

O Ministério da Igualdade Racial (MIR), em parceria com a Prefeitura de Pelotas, inaugurou a primeira Casa da Igualdade Racial da Região Sul. A unidade é a terceira do país e amplia o acesso da população negra a políticas públicas de promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo.



Foto: Caetano Manenti/MIR

Espaço de acolhimento e garantia de direitos

A Casa oferecerá atendimento jurídico, psicológico e social para vítimas de racismo e discriminação, além de encaminhamentos para serviços de saúde, educação, assistência social, cultura e direitos humanos.

Fortalecimento da população negra

O equipamento foi criado para promover cidadania, proteção e fortalecimento comunitário, funcionando como referência para acolhimento, orientação e articulação com redes de atendimento já existentes no território.

Cultura, educação e valorização da identidade negra

A unidade desenvolverá oficinas, formações, rodas de conversa e ações educativas voltadas à valorização da história e da cultura afro-brasileira, contribuindo para o fortalecimento da identidade negra e da participação social.

Inclusão produtiva e geração de oportunidades

Entre as ações previstas estão oficinas de empreendedorismo negro, capacitação profissional, acesso a tecnologias e iniciativas voltadas à inserção no mercado de trabalho, promovendo autonomia econômica e geração de renda.

Parceria entre governos e instituições

A Casa da Igualdade Racial de Pelotas é resultado de uma articulação entre o Governo Federal, o Governo do Estado, a Prefeitura de Pelotas e instituições parceiras, fortalecendo a implementação de políticas públicas permanentes de equidade racial.



Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa



MIR fortalece diálogo com povos de terreiro e articula proteção ambiental na Paraíba



Foto: Augusto Araújo

Entre os dias 6 e 10 de abril, o Ministério da Igualdade Racial (MIR) realizou agenda institucional em João Pessoa (PB), voltada ao fortalecimento do diálogo com povos e comunidades tradicionais de matriz africana. A programação reuniu visitas a terreiros, articulação com órgãos públicos e debates sobre preservação ambiental e garantia de direitos.

Presença institucional

Representando o MIR, a diretora de Políticas Públicas para os Povos Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiro, Luzi Borges, participou de visitas a comunidades tradicionais da capital paraibana, promovendo escuta qualificada, troca de experiências e fortalecimento do diálogo com lideranças locais.

Proteção ambiental e cultural

Durante os encontros, foram debatidas estratégias para preservação ambiental, elaboração de plano de gestão participativo e valorização dos territórios tradicionais, conciliando a conservação ambiental com a proteção das práticas culturais e religiosas das comunidades.

Fortalecimento de direitos

As atividades reforçaram o compromisso do MIR com a defesa dos direitos dos povos tradicionais de matriz africana, promovendo ações de diálogo institucional, proteção territorial, preservação cultural e construção de soluções conjuntas para demandas históricas dessas comunidades.



Articulação com órgãos públicos

A comitiva reuniu-se com representantes da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente da Paraíba (Semas) para discutir medidas de proteção de uma área utilizada tradicionalmente por comunidades de matriz africana para práticas religiosas e culturais.



Avanço nas políticas públicas

A agenda também fortaleceu a articulação entre governo e sociedade civil para ampliar a implementação de políticas públicas voltadas aos povos e comunidades tradicionais de terreiro. As discussões incluíram mecanismos de participação social, garantia de direitos e promoção da igualdade racial.



[Clique aqui ou acesse o QR Code para matéria completa](#)



ASPADI em ação

Durante o mês de abril, a Assessoria de Participação Social e Diversidade (ASPADI), do Ministério da Igualdade Racial (MIR), participou das edições do programa Governo do Brasil na Rua realizadas em Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Recife (PE) e Rio Branco (AC). A presença da assessoria reforçou o compromisso do ministério com a promoção da igualdade racial, o fortalecimento da participação social e a ampliação do acesso da população às políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal.

12ª edição – Fortaleza (CE) | 16 e 17 de abril



Em Fortaleza (CE), a 12ª edição do programa levou serviços públicos essenciais à população e fortaleceu a presença do Governo Federal junto às comunidades. A ASPADI esteve representada por Janaina Fernandes, que participou das atividades de mobilização social e divulgação das ações do Ministério da Igualdade Racial, promovendo o acesso da população às políticas voltadas ao combate ao racismo e à garantia de direitos.

13ª edição – João Pessoa (PB) | 23 de abril

Na capital paraibana, a ASPADI foi representada por Fabiana Reis Martins durante a 13ª edição do Governo do Brasil na Rua. Além da oferta de serviços públicos, a programação contou com espaços de diálogo e participação social. A atuação da representante do ministério contribuiu para fortalecer a aproximação entre governo e sociedade civil, ampliando a divulgação das políticas de igualdade racial e incentivando a participação cidadã na construção de políticas públicas.



14ª edição – Recife (PE) | 24 e 25 de abril



A 14ª edição do programa foi realizada em Recife (PE), reunindo diversos órgãos federais em uma ampla ação de cidadania. A ASPADI esteve representada por Janaina Fernandes, que participou das atividades de articulação institucional e de aproximação com movimentos sociais e lideranças locais. A presença do Ministério da Igualdade Racial contribuiu para ampliar o conhecimento da população sobre as políticas de promoção da igualdade racial e fortalecer o diálogo com os territórios.

ASPADI em ação

15ª edição – Rio Branco (AC) | 29 de abril



Foto: ASPADI/MIR

Encerrando a agenda de abril do Governo do Brasil na Rua, a 15ª edição foi realizada em Rio Branco (AC), ampliando o acesso da população a serviços públicos, orientações e políticas sociais. Representando o Ministério da Igualdade Racial a Coordenadora Geral de Relações Institucionais da ASPADI, Janaina Fernandes participou das atividades de articulação institucional e diálogo com a população, contribuindo para a divulgação das políticas de promoção da igualdade racial, do enfrentamento ao racismo e da valorização da participação social.

A presença da pasta na capital acreana reforçou o compromisso do ministério com a construção de políticas públicas inclusivas e com a ampliação do acesso da população aos direitos e serviços ofertados pelo Governo Federal

A presença das ASPADs nas edições do Governo do Brasil na Rua realizadas durante o mês de abril reforça o compromisso dos ministérios em ouvir a sociedade, fortalecer a participação social e promover políticas públicas que visam reduzir as desigualdades em todo o país. A atuação das assessorias nas atividades ajuda a integrar a população às iniciativas das pastas e a reforçar a comunicação com a sociedade civil.



Foto: Equipe ASPADs

A programação de mobilizações prosseguirá em maio, com novas versões do Governo do Brasil na Rua, expandindo a presença dos ministérios, reforçando a promoção da cidadania, do engajamento social e no combate ao racismo em diversas áreas do país.

Tour pelo MIR!

Você conhece a atuação da Assessoria Especial de Controle Interno?

A Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Igualdade Racial (AECI/MIR) atua de forma estratégica no fortalecimento da governança, da transparência e da integridade institucional, assessorando a alta gestão e promovendo o aprimoramento contínuo dos processos administrativos do ministério.

Assessoramento à alta gestão

A AECI/MIR presta apoio técnico direto à Ministra de Estado e aos gestores do ministério em temas relacionados ao controle interno, gestão de riscos, integridade, transparência e governança pública, contribuindo para o fortalecimento da tomada de decisões e da conformidade institucional.

Interlocução com órgãos de controle

A unidade acompanha auditorias, recomendações e processos conduzidos por órgãos de controle e defesa do Estado, atuando na interlocução com instituições como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), além de monitorar o cumprimento de deliberações e recomendações.

Governança, riscos e integridade

A assessoria promove ações voltadas ao aprimoramento dos processos de trabalho, à gestão de riscos, ao fortalecimento dos controles administrativos e à implementação de medidas de integridade e ética pública, contribuindo para maior eficiência institucional.

Base normativa

A atuação da AECI/MIR está fundamentada em importantes instrumentos legais e normativos, como a Lei de Acesso à Informação (LAI), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o Decreto de Governança Pública Federal e o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai).



Foto: Caetano Manenti/MIR

Transparência e acesso à informação

Entre suas atribuições estão o monitoramento das políticas de transparência, acesso à informação, proteção de dados e dados abertos, garantindo o alinhamento do ministério às diretrizes da administração pública federal.

Normas e capacitação institucional

A AECI/MIR participa da elaboração de normas internas, manuais, prestações de contas e relatórios de gestão, além de apoiar iniciativas de capacitação e orientação técnica destinadas aos gestores e equipes do ministério.

Comissão de Ética Setorial

A assessoria exerce o secretariado-executivo da Comissão de Ética Setorial do MIR (CES/MIR), responsável pela promoção da ética pública e da integridade institucional por meio de ações preventivas, educativas, consultivas e correccionais, além da orientação de agentes públicos e da apuração de possíveis infrações éticas.

Ficha Técnica

Assessoria de Participação Social e Diversidade- ASPADI

Chefe da Assessoria: Fábio Bruni

Coordenador(a) de Relações Institucionais: Janaina Fernandes

Chefe de Divisão: Fabiana Reis Martins

Edição de textos e imagens: Thiago Alves

Design: Thiago Alves

Contato:

Assessoria de Participação Social e Diversidade- ASPADI

Ministério da Igualdade Racial -MIR

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco C, sala 329, 3º andar - Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF, 70046-900

E-mail: participacao@igualdaderacial.gov.br

Fone: (61) 2027-3406

Acompanhe o MIR em suas redes sociais



[.@ministerioigualdaderacial](https://www.instagram.com/.@ministerioigualdaderacial)



facebook.com/minigualdaderacial/



[@igualracial_gov](https://twitter.com/.@igualracial_gov)



[YouTube @ministerioigualdaderacial](https://www.youtube.com/@ministerioigualdaderacial)